

Responsabilidade Social

Pelo cumprimento dos códigos de conduta



Metalúrgicos de 12 empresas instaladas no Brasil contam com acordos de códigos de conduta. Os números foram apresentados durante a Conferência Mundial sobre os Acordos Marco Internacionais (AMI), realizada na Alemanha pela Federação Internacional dos Metalúrgicos (Fitim), na quarta-feira e ontem. A Fitim representa 25 milhões de metalúrgicos em 100 países.

“As AMIs, onde estão os códigos, são normas negociadas entre multinacionais e Federações Sindicais Internacionais que funcionam como ferramentas para o cumprimento dos direitos básicos dos trabalhadores em todas as unidades de uma empresa no mundo”, explicou Valter Sanches (foto), secretário da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), que participou do encontro.

“As obrigações são extensivas aos fornecedores. Eles

disse Sanches.

Ele lembrou que, no Brasil, uma das ações para cumprimento de acordo envolveu a B.Grob, em São Bernardo, uma das fornecedoras da Mercedes. Em 2005, a Grob demitiu Luiz Sérgio, o Pica-Pau, membro do CSE, que acampou por dois meses na porta da fábrica.

“Os trabalhadores paralisaram a produção nas máquinas da B.Grob instaladas na Mercedes para alertar a montadora a pressionar sua fornecedora a cumprir o a-

cordo, que não permite qualquer tipo de represália à organização sindical”, contou Sanches.

Por isso a Conferência aprofundou a discussão para fazer as empresas cumprirem os termos assumidos nos Acordos Marco Internacionais.

“Não podemos ficar apenas na publicidade, mas garantir efetivamente aos trabalhadores os direitos básicos como mecanismo para impedir a precarização do trabalho no mundo”, concluiu Sanches.

Algumas metas dos Acordos Marco Internacionais:

- Respeitar e promover os direitos humanos.
- Preservar e contribuir para a recuperação do meio-ambiente.
- Não utilizar e condenar o trabalho infantil e o trabalho escravo ou forçado.
- Não praticar e não tolerar discriminação de nenhuma ordem.
- Respeitar o direito à organização sindical.
- Respeitar o direito e prática à negociação coletiva.
- Respeitar integralmente acordos, convenções e contratos coletivos.
- Exigir de seus fornecedores e prestadores de serviços as mesmas práticas.



Amanhã, um programa sobre eleições

O Tribuna no Ar de amanhã será dedicado totalmente às eleições que acontecem no domingo.

Ele está basicamente dividido em duas partes. Em uma delas serão divulgados serviços básicos como locais de votação, informações sobre títulos de eleitor, o que é permitido e o que não se pode fazer, além de várias outras informações sobre o principal fato do dia.

O programa terá também uma parte de opinião, onde sindicalistas e militantes sindicais falam sobre a relação entre o cotidiano dos trabalhadores e eleição.

O Tribuna no Ar será transmitido neste sábado do meio-dia à uma da tarde, pelos 1570 KHz na Rádio ABC. De segunda a sexta-feira, das 19h às 19h30.

No domingo, leve a cola para votar

1. Consulte os dados de seus candidatos e preencha os espaços abaixo. Recorte e leve à sua Zona Eleitoral.
2. Na sequência, você vota para deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente.
3. Tecle o número do candidato e espere aparecer a foto e o nome. Aperte o botão verde **confirma**.

Deputado Federal	
Nº	
Deputado Estadual	
Nº	
Senador	
Nº	
Governador	
Nº	
Presidente	
Nº	

Agenda

Cabomat

Reunião hoje, na sala do CSE na empresa, às 17h, com o pessoal administrativo, para discutir assuntos internos.

Eleição de CIPA na Tanesfil

Terminam hoje as inscrições para a CIPA na Tanesfil, de Mauá. Os trabalhadores devem participar de todo o processo e garantir uma CIPA de luta, comprometida com os interesses dos trabalhadores. A eleição vai acontecer dia 6 de outubro, sexta-feira da próxima semana.

ANUNCIE NA TRIBUNA 9992-0326

Publicidade

Curso de Informática

(Profissionalizante e Web Design)

Turmas de Outubro

- 01 aluno por Mico
- Sorteios de Microsystems e DVD's c/ Karaoke.
- Extensivo a dependentes e familiares.
- Sexta-feira live p/ Internet e treinamento.

R\$ 29,00

Aulas na regional Santo André ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Indico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813) das 09h00 as 19h00.

Matriculas de:

26/09 a 20/10

Informações:

3439-3563 ou 4427-4802
Vagas limitadas
(Venda de Computadores)
Valores Abaixo do mercado

Tribuna Metalúrgica

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br

Imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 -

Regional Santo André: Rua Senador Flaquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre

Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Sismet ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810.

Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Sexta-feira

29 de setembro de 2006

Edição nº 2229

Tribuna Metalúrgica



AGORA É COM A GENTE!



Para garantir conquistas e avanços

Quando a gente olha para trás vê que o Brasil melhorou, e muito nos últimos anos. São significativos os avanços que a população e, em particular, nós, trabalhadores, conquistamos.

Hoje, a comida está mais barata, a inflação é muito menor, o acesso à educação é mais amplo, especialmente à universitária, o salário mínimo é 75% maior que há quatro anos e o Brasil gerou 7,6 milhões de empregos.

Os programas sociais e de distribuição de renda reduziram a pobreza em 19% e garantiram para 8,4 milhões de pessoas das classes mais pobres o acesso à classe média.

Um saco de cimento custava R\$ 22,00 há quatro anos e hoje pode ser comprado por R\$ 11,00 e também baixaram os preços dos materiais de construção. Os financiamentos habitacionais são mais amplos e a prestação da casa própria tem juros menores.

Em pouco tempo, 250 mil jovens de baixa renda conseguiram entrar numa faculdade pelo ProUni e outros 64 mil são atendidos pelos programas dos Consórcios da Juventude. O Brasil ganhou quatro novas universidades federais (uma no ABC), seis faculdades e 48 extensões universitárias (uma em Diadema).

A agricultura familiar hoje é reconhecida como política de Estado e tem R\$ 9 bilhões de financiamento este ano; no semi-árido nordestino foram construídas perto de um milhão de cisternas e a reforma agrária chegará para 240 mil famílias até o final do ano.

Nós, trabalhadores, também temos motivos para comemorar conquistas. Por causa do ambiente econômico, com juros decrescentes e produção em alta, nossa categoria conquistou 12% de aumento real e viu a criação de 312 mil postos de trabalho. Os valores das PLRs são maiores e chegam a um número maior de metalúrgicos a cada ano.

As centrais sindicais tornaram-se interlocutoras de fato com a negociação do reajuste do salário mínimo e correção da tabela no Imposto de

Renda por dois anos seguidos.

A palavra privatização foi tirada de nosso dicionário.

Esses avanços incomodam quem teve de abrir mão de privilégios que antes o Estado garantia. A elite golpista brasileira, parte da mídia, setores da burguesia e os tucanos estão desesperados. Querem retomar o poder a qualquer custo.

Eles têm uma meta certa e não escondem de ninguém. Resgatar a agenda neoliberal, a mesma que predominou nos oito anos FHC/Alckmin/Serra, para continuar privatizando as nossas empresas, bancos e o patrimônio público. Querem desmontar o Estado soberano e as novas relações internacionais que o Brasil criou. Pretendem submeter o País à interferência norte-americana com a implantação da Alca.

Outro ponto é a eliminação dos direitos dos trabalhadores e o arrocho salarial sob o argumento de gerar emprego, flexibilizar garantias de quem está empregado, atacar o artigo 618 da CLT e restringir os direitos previdenciários.

Para os neoliberais, o movimento social e o movimento sindical são secundários e colocados na marginalização, quando não criminalizados.

De agora a domingo, nós, trabalhadores, devemos ficar em alerta contra a manipulação de opiniões daqueles que não suportam ver que melhoraram as condições de vida da maioria da população. Temos de estar atentos contra o espírito golpista de quem tenta impedir a vitória dos trabalhadores no Brasil e em São Paulo.

É com o voto responsável e consequente que temos a chance de consolidar o processo de mudanças que o Brasil atravessa. Nossa responsabilidade daqui até domingo é apresentar às ruas, a cada companheiro e companheira e às nossas famílias, esses dois projetos em disputa. Devemos mostrar o que está em jogo nestas eleições: a garantia dos avanços ou a volta do atraso.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

ACOMPANHE A APURAÇÃO DE VOTOS NO SINDICATO
Domingo, a partir das 17h, na Sede, em São Bernardo

